

EVENTOS AGUDOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Dor Periodontal e na Mucosa

Anexo A

Prescrição de Medicamentos em Situações de Dor de Origem Periodontal e na Mucosa

Autor: Rubens Rodrigues Filho

Neste módulo você estudou inúmeras situações nas quais o periodonto e/ou a mucosa podem estar afetados, mas também observou que são possíveis várias prescrições que envolvem analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos, anti-sépticos, etc.

Como já se comentou em outros módulos, o conhecimento farmacológico do cirurgião dentista não pode se restringir apenas a prescrição de analgésicos, antibióticos e antiinflamatórios. A seguir, apresentam-se algumas considerações a respeito dos medicamentos propostos e, sempre que possível, sugere-se um protocolo para facilitar a sua prescrição.

É importante lembrar também que, quando o indivíduo afetado for uma criança, você deve acessar o módulo sobre **Trauma Dental** e, através dos Anexos propostos no texto, obter informações sobre as doses de alguns medicamentos.

Assim como nos outros Módulos, fique atento, pois nem todos os medicamentos aqui indicados constam na RENAME.

ANEXO A

Como você acabou de ver a impação alimentar, a gengivite relacionada à placa e a periodontite crônica também relacionada à placa são de fácil tratamento, normalmente medidas higiênicas locais como a remoção de resíduos e o uso de anti-sépticos (colutórios) resolvem todo o problema. Entretanto, em alguns casos a prescrição de um medicamento como dipirona ou paracetamol pode ser necessário. Veja os quadros 1, 2 e 3.

a) Derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno

Os derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 1 – Especialidade farmacêutica com base em derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DO PARAMINOFENOL OU DO ACETAMINOFENO	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Paracetamol	Comprimidos de 500mg ou 750mg. Administrar por via oral 1 comprimido de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas, respectivamente
	Em gotas, 500mg, 650mg ou 750mg. Administrar 55 gotas a cada 6 horas.

b) Derivados da pirazolona

Os derivados da pirazolona apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 2 – Especialidade farmacêutica com base em derivados da pirazolona

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DA PIRAZOLONA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Dipirona	Comprimidos de 500mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 horas.

c) Anti-sépticos

Quadro 3 – Especialidade farmacêutica com base em anti-sépticos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM ANTI-SÉPTICOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Digluconato de Clorexidina	0,12 a 0,2 %, fazer 1 bochecho por 1 min a cada 12 hs
Cloreto de cetilpiridínio sem álcool	1 bochecho de 30 a 60 seg a cada 12 horas
Peróxido de hidrogênio 1 a 3%	Bochechos de 30 a 60 seg 3 vezes ao dia
Óleos essenciais	1 bochecho de 30 a 60 seg a cada 12 horas

Obs: o peróxido de hidrogênio (água oxigenada) é vendido com diferentes concentrações, você deve verificar qual e se necessário fazer a diluição em água filtrada ou destilada para obter concentrações entre 1 e 3% para bochechos.

Rubens Rodrigues Filho

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1983), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é adjunto IV da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: terapêutica medicamentosa, dor e inflamação, farmacologia dos antidepressivos, implantodontia e odontogeriatria.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0724212974113584>